

Delfim diz que medidas estimulam concorrência

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ex-ministro e atual deputado Delfim Netto (PDS-SP) considerou, ontem, positivas as mudanças na política aduaneira em estudo pelo governo. A desburocratização e estímulo às exportações devem ser concomitantes à redução e simplificação do sistema tarifário de importações, de modo a aumentar o fluxo comercial, segundo ele.

A redução das tarifas e das medidas protecionistas, feitas com cuidado, poderá incentivar a concorrência interna e o aperfeiçoamento tecnológico, de acordo com Delfim Netto. Ele não acredita, no entanto, que o governo venha a cumprir a promessa de reduzir o déficit.

Irônico, Delfim afirmou que a solução para os problemas do País é simplíssima: basta que o presidente Sarney cancele tudo que fez até agora e

recomece do zero. Com isso, acrescentou, deveriam ser demitidos os milhares de cabos eleitorais do PMDB contratados pelo serviço público.

Delfim Netto acha que devem ser demitidos apenas aqueles que não fazem nada e que só recebem do governo, sem trabalhar e sem apresentar nenhum ganho de produtividade. Os quase 60 mil funcionários empregados somente pelas estatais, segundo o deputado, não têm nenhuma justificativa se não houve aumento de produção ou novas obras do governo.

O deputado também não acredita nas notícias de que o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, já estaria perdendo a paciência, pelas reações de outros ministros, entre os quais Almir Pazzianotto e Aluísio Alves, contrárias às medidas para cortar o déficit público.

"Isso não existe em nenhum governo. O presidente ouve o que quer ouvir."